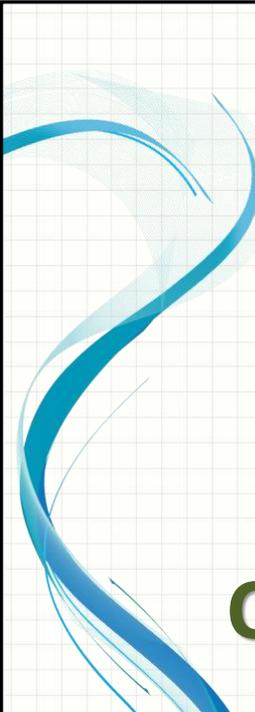


**ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
PARA ENGENHARIA**

Professor:
Luis Guilherme Magalhães
(62) 9607-2031



**DEPRECIÇÃO,
CUSTOS FIXOS E
CUSTOS VARIÁVEIS**

CONCEITO

- Os Bens Patrimoniais, devido ao uso e pelo desgaste natural ao longo do tempo, sofre desvalorização de seu valor original, a qual se denomina “depreciação”
- Conforme a legislação, depreciação é a diminuição do valor dos bens tangíveis ou intangíveis, por desgastes, perda de utilidade por uso, ações da natureza ou obsolescência

- Com exceção de terrenos e alguns outros itens, os elementos que integram o ativo permanente tem um período de vida útil limitado. Dessa forma, o desgaste ou obsolescência desses bens devem ser registrados em conta própria retificadora de depreciação, a fim de apresentar o verdadeiro valor dos ativos fixos nas demonstrações elaboradas pela contabilidade.

TABELA DE DURAÇÃO MÉDIA DOS BENS PATRIMONIAIS

- Este procedimento deverá ser feito anualmente, atualizando-se o valor de cada item do patrimônio, fazendo-o constar do inventário anual da unidade.
- Para cada tipo de equipamento e material permanente, deve ser consultada a Norma de Execução nº 06, publicada no Diário Oficial da União de 30 de dezembro de 1993, bem como as taxas anuais mais usuais admitidas por atos normativos e já conhecidos no Brasil (jornal do CRC de abril de 1994)

EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	TAXA
Aeronaves	5 %
Aparelhos e equipamentos de Medicina, Odontologia e Laboratórios Hospitalares	10 %
Máquinas e equipamentos de natureza industrial	10 %
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	10 %
Mobiliário em geral	10%
Veículos diversos	20 %
Veículos de carga	20%
Animais vivos da espécie bovina	20%
computadores e periféricos (hardware)	20%

CUSTO X DESPESA

- Custo é o valor gasto com bens e serviços para a produção de outros bens e serviços.
 - matéria prima, energia aplicada na produção de bens, salários e encargos do pessoal da produção
- Despesa é o valor gasto com bens e serviços relativos à manutenção da atividade da empresa, bem como aos esforços para a obtenção de receitas através da venda dos produtos.
 - Materiais de escritório, Salários da administração

CLASSIFICAÇÕES PARA CUSTO

- Direto
- Indireto

- Fixo
- Variável

CUSTO DIRETO E INDIRETO

- Custos Diretos são os custos que podem ser diretamente apropriado aos produtos (ex.: horas de mão-de-obra; quilograma de material)
- Custos Indiretos são aqueles apropriados ao produto de maneira estimada (ex.: aluguel, supervisão)
- **Classificação exclusiva a produtos**

CUSTO FIXO E VARIÁVEL

- Custos Variáveis são aqueles que variam quanto maior a quantidade fabricada (ex.: matéria-prima)
- Custos Fixos são aqueles que não sofrem alteração conforme o volume produzido (ex.: aluguel)
- **Classificação extensível à Despesas**

CUSTEIO POR ABSORÇÃO (OU INTEGRAL)

- É o utilizado legalmente conforme o Decreto 3.000/99.
- Consiste na apropriação de todos os custos (diretos e indiretos, fixos e variáveis) causados pelo uso de recursos da produção aos bens elaborados, e só os de produção, isto dentro do ciclo operacional interno.
- Todos os gastos relativos ao esforço de fabricação são distribuídos para todos os produtos feitos.

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
Matérias Primas transferidas para produção	25.000,00
Custo da Mão de Obra da Produção apurada no mês	10.000,00
Gastos Gerais de Produção apurados no mês	8.000,00
TOTAL DO CUSTO DE PRODUÇÃO DO MÊS	43.000,00
Unidades Produzidas no mês	5.000
Custo Unitário de Produção de XYZ	8,60

CUSTEIO DIRETO (OU VARIÁVEL)

- No sistema de custo variável o custo final do produto (ou serviço) será a soma do custo variável, dividido pela produção correspondente, sendo os custos fixos considerados diretamente no resultado do exercício.
- Os custos fixos são tratados como despesa
- Serve somente para fins gerenciais

VANTAGENS DO CUSTEIO VARIÁVEL

- Mesmo não sendo aceito pela legislação fiscal, o custeio variável apresenta vantagens sobre as demais. Podemos destacar as seguintes:
 - Apresenta o Resultado Operacional em função das vendas
 - Não há necessidade de adotar critérios de rateio para apropriar custos fixos, já que esses são deduzidos diretamente do resultado.
 - Torna evidente a Margem de Contribuição de cada produto, muito utilizada no processo decisório.

ADM. E FINANÇAS PARA ENGENHARIA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS COMPARATIVA
CUSTEIO DIRETO X CUSTEIO POR ABSORÇÃO

RESULTADOS	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Total dos três anos
Custeio Direto				
Venda (R\$ 400/unidade)	R\$ 2.000.000,00	R\$ 1.600.000,00	R\$ 2.400.000,00	R\$ 6.000.000,00
(-) Custos variáveis (R\$ 260/unidade)	R\$ 1.300.000,00	R\$ 1.040.000,00	R\$ 1.560.000,00	R\$ 3.900.000,00
= Contribuição Marginal	R\$ 700.000,00	R\$ 560.000,00	R\$ 840.000,00	R\$ 2.100.000,00
(-) Custos Fixos	R\$ 440.000,00	R\$ 440.000,00	R\$ 440.000,00	R\$ 1.320.000,00
(-) Despesas Fixas	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 360.000,00
Lucro Líquido	R\$ 140.000,00	R\$ -	R\$ 280.000,00	R\$ 420.000,00
Custeio por Absorção				
Vendas	R\$ 2.000.000,00	R\$ 1.600.000,00	R\$ 2.400.000,00	R\$ 6.000.000,00
Insumos industriais totais	R\$ 1.740.000,00	R\$ 1.740.000,00	R\$ 1.740.000,00	R\$ 5.220.000,00
(+) Estoque inicial	R\$ -	R\$ -	R\$ 348.000,00	R\$ -
(-) Estoque final	R\$ -	R\$ 348.000,00	R\$ -	R\$ -
= Custos dos produtos vendidos	R\$ 1.740.000,00	R\$ 1.392.000,00	R\$ 2.088.000,00	R\$ 5.220.000,00
(-) Despesas Operacionais	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 360.000,00
Lucro Líquido	R\$ 140.000,00	R\$ 88.000,00	R\$ 192.000,00	R\$ 420.000,00

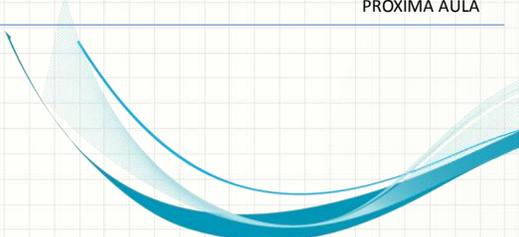
Figura adaptada da página 257 do livro:
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2000

ADM. E FINANÇAS PARA ENGENHARIA

Tipos de Gastos	Métodos de Custeio				
	Teoria das Restrições	Custeio Direto/Variável	Custeio por Absorção	Custeio ABC Custeio Integral	RKW (Reichskuratorium für Wirtschaftlichkeit)
Matéria-prima, Materiais Diretos e Embalagens					
Despesas Variáveis (exemplo: Comissões)					
Mão-de-obra Direta					
Mão-de-obra Indireta					
Despesas Gerais Industriais					
Depreciação					
Mão-de-obra Administrativa/Comercial					
Despesas Administrativas/Comerciais					
Despesas Financeiras					

Figura adaptada da página 248 do livro:
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2000

PRÓXIMA AULA



Capitais próprios e de terceiros